

INTERPRETAÇÃO PATRIMONIAL, TURISMO E MEMÓRIA: UMA PROPOSTA PARA A CIDADE DE RIO BRILHANTE

Data de submissão: 07/09/2023

Data de aceite: 02/10/2023

Mariluce de Moraes

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Curso de Turismo
Dourados, MS

Lara Brunelle Almeida Freitas

Universidade Federal do Paraná, Curso de Gestão de Turismo
Matinhos, PR

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6391504915384282>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2203-1698>

Camila Benatti

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Curso de Turismo
Dourados, MS

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1737446988151190>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0333-3954>

qualitativa e de caráter exploratório. Como principal resultado, apresenta-se uma proposta de cartilha informativa e placa interpretativa como ferramenta de interpretação patrimonial para o município de Rio Brilhante, tendo como base o potencial arquitetônico, histórico e cultural do Sobradinho. Notou-se que conhecer a história local não é importante apenas para os habitantes da cidade, mas também para a população do Estado e do Brasil. Nesse sentido, o patrimônio cultural ultrapassa o sentido de memória, incidindo, sobretudo, no fortalecimento dos laços sociais, no sentimento de pertença e na salvaguarda dos bens culturais. Conclui-se, assim, que o papel do profissional ligado ao Turismo, pode ser transformador ao conscientizar a população acerca da importância de valorizar e compreender mais a respeito de sua história, ora conhecendo lugares considerados patrimônios, ora pesquisando e informando sobre suas potencialidades.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio Cultural; Lugar de memória; Potencial turístico; Mato Grosso do Sul.

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar a história de um monumento de 1914, conhecida como “Sobradinho” e a sua importância como patrimônio cultural para a cidade de Rio Brilhante, no estado de Mato Grosso do Sul. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa documental de abordagem

HERITAGE INTERPRETATION, TOURISM AND MEMORY: A PROPOSAL FOR THE CITY OF RIO BRILHANTE

ABSTRACT: This work aims to present the history of the 1914 building, known as “Sobradinho” and its importance as a cultural heritage for the city of Rio Brilhante, in the state of Mato Grosso do Sul. qualitative and exploratory. As a main result, a proposal for an informative booklet and an interpretative plaque is presented as a tool for interpreting the heritage for the municipality of Rio Brilhante, based on the architectural, historical and cultural potential of Sobradinho. knowing the local history is not only important for the inhabitants of the city, but also for the population of the state and of Brazil. belonging and safeguarding cultural assets. It is concluded, therefore, that the role of the professional linked to Tourism can be transformative by making the population aware of the importance of valuing and understanding more about its history, sometimes knowing places considered heritage, now researching and reporting on its potential.

KEYWORDS: Cultural heritage; Memory place; Tourist potential; Mato Grosso do Sul.

1 | INTRODUÇÃO

O patrimônio cultural pode ser compreendido como expressões e monumentos que representam as gerações passadas. Segundo Choay (2006), o patrimônio histórico é destinado ao uso de uma comunidade e se constitui pelo acúmulo de objetos e tradições através do tempo e da construção de uma memória coletiva.

Para Lemos (2017), um dos maiores desafios ligados à preservação do patrimônio cultural está em despertar o interesse da população em conhecer e valorizar esses bens. Nesse caso, torna-se crucial a presença de profissionais da área, como turismólogos, historiadores, antropólogos, geógrafos e arquitetos, que assumam as funções de divulgar e criar estratégias que despertem a vontade dos indivíduos em saber um pouco da sua história, fortalecendo o seu sentimento de pertença.

Meira (2004) afirma que o patrimônio cultural “relaciona-se com os conceitos de identidade, modernidade e nacionalidade e sua construção apresenta momentos em comum com as trajetórias dos conceitos de história, arqueologia, arte e arquitetura” (MEIRA, 2004, p. 3). Assim, pode-se afirmar que o patrimônio está ligado ao conceito de identidade cultural de um povo.

De acordo com Londres (2005, p. 159), “atualmente, na grande maioria das legislações nacionais consta o preceito de que é dever do Estado preservar o patrimônio histórico e artístico”. Sob essa ótica, a Constituição Federal dispõe como competência comum da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, tutela à luz do ordenamento jurídico quanto à preservação do Patrimônio Nacional (Brasil, 1988).

No estado de Mato Grosso do Sul, os órgãos responsáveis pela proteção institucional do patrimônio são o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em escala nacional e estadual, e no que concerne ao âmbito municipal, são responsáveis as secretarias e conselhos de cultura e patrimônio. No entanto, é relevante salientar que, além

do governo, o setor privado e a população também são responsáveis pela salvaguarda do patrimônio cultural.

Os bens culturais que compõem o patrimônio podem ser materiais ou imateriais: o primeiro corresponde àqueles que possuem uma forma física, tangível, como edifícios históricos, monumentos, objetos, pinturas, esculturas, arquivos e documentos. Já os bens imateriais caracterizam-se por manifestações e práticas culturais, como as tradições orais, as formas de expressão musical, as danças, as festas populares, os rituais religiosos, as técnicas artesanais, entre outros. A preservação dos bens culturais permite a continuidade da memória e da identidade coletiva de geração em geração e é fundamental para a valorização da história e das tradições de uma sociedade (RABELLO, 2009).

Nesse panorama, existe na cidade de Rio Brilhante, no estado de Mato Grosso do Sul, um “Sobradinho” que é um importante símbolo da história do município, para o seu desbravamento, expansão e consolidação atual. Buscando resgatar a memória local e apoiar o fortalecimento da identidade e da história cultural, que surge este estudo com o objetivo de apresentar a história do “Sobradinho” e sensibilizar a comunidade sobre a sua importância quanto ao seu potencial arquitetônico, histórico e cultural (MORAES *et al.*, 2023).

O Sobradinho é uma construção que foi executada pelo engenheiro Joaquim Moreira da Silva datada no ano de 1914, e que se assume como uma relíquia do início do século XX, notável pela sua estrutura arquitetônica e que permanece até os dias atuais no centro da cidade. A residência serviu como sede de diversos órgãos públicos, dentre eles, a Prefeitura e a Câmara Municipal, importantes para a vida pública e social da cidade ao longo dos anos (RIO BRILHANTE, 2022).

O presente trabalho é um estudo ampliado de uma comunicação que foi apresentada no 17º Fórum Internacional de Turismo do Iguassu e está estruturado em cinco partes, a saber: 1) Introdução; 2) Processo metodológico de investigação; 3) Resultados e discussão da pesquisa; 4) Considerações finais; e 5) Referências bibliográficas.

2 | METODOLOGIA

A construção metodológica da investigação partiu de uma pesquisa de abordagem qualitativa e exploratória. Desse modo, em uma primeira etapa foi realizado um levantamento bibliográfico e documental para recolher os fundamentos teóricos pertinentes para o estudo, considerando os temas sobre patrimônio cultural e interpretação patrimonial.

Assim, foram consultados autores como Tilden (1967), Meira (2004), Londres (2005), Murta e Goodey (2005), Choay (2006), Rabello (2009), Lemos (2017), Caponero e Leite (2020), a Constituição Federal de 1988 e sites institucionais oficiais, como o portal da Prefeitura Municipal de Rio Brilhante e o portal do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no período de setembro a novembro de 2022. Posteriormente,

foi realizada uma visita de campo no local, onde foi feita a observação direta e não participante com registros e notas de campo para confirmação dos dados coletados na pesquisa documental e registro de fotografias do Sobradinho.

Por fim, foi elaborada uma proposta de cartilha informativa e uma placa interpretativa como possíveis instrumentos de interpretação patrimonial para o município de Rio Brilhante, tendo como base os dados coletados sobre o potencial arquitetônico, histórico e cultural do Sobradinho. A cartilha e a placa foram elaboradas no programa de edição audiovisual Canva, por uma das autoras do trabalho. Posto isto, no próximo item serão discutidos os resultados alcançados a partir do processo metodológico investigativo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estilo de construção particular do Sobradinho remonta a arquitetura colonial portuguesa, com influências europeias e traços característicos da época, e tem potencial significativo sobre a história e cultura local para o fortalecimento da memória coletiva e para sua Patrimonialização (MORAES *et al.*, 2023). Contudo, observa-se, conforme Figura 1, que ele está degradado, sendo possível afirmar que o prédio sofreu um abandono e a falta de manutenção ao longo dos anos, o que pode ter comprometido o seu estado de conservação. Observa-se características próprias do neoclássico, como o uso de colunas, frontões e simetria.



Figura 1. Sobradinho - 1914.

Fonte: Acervo próprio, 2022.

Nesse aspecto, a interpretação patrimonial pode trazer ressignificações, pois,

interpretar, em sentido amplo, é “um ato de comunicação, que visa não apenas comunicar informações factuais sobre diferentes temáticas, como também revelar significados e várias formas de olhar e apreender, provocando emoções, despertando a curiosidade e estimulando a responsabilidade” (CAPONERO; LEITE, 2020, p. 21). Dessa forma, segundo os autores, ao interpretar um bem patrimonial, é possível captar a sua essência, ou seja, o que o torna um lugar ou objeto de memória, que representa a história e a cultura, que está associado à identidade local/regional e à cidadania.

A interpretação patrimonial estimula a qualidade da descoberta, despertando novos significados e emoções nas pessoas (MURTA e GOODEY, 2005). Portanto, a interpretação do patrimônio permite que a história e a cultura de uma região sejam preservadas e valorizadas, contribuindo para a sensibilização coletiva, para a formação da identidade local e para o enriquecimento da cultura.

É de suma importância divulgar o patrimônio e conscientizar a população sobre a necessidade de sua preservação, promovendo, assim, ações de educação e interpretação patrimonial, como exposições, oficinas, palestras, eventos culturais, entre outras atividades que possam atrair a atenção da comunidade local e despertar o interesse pela história e a cultura da região.

De acordo com Murta e Goodey (2005), a escolha dos instrumentos e técnicas de interpretação patrimonial dependerá do local ou objeto a ser interpretado, bem como do público-alvo em que será aplicada. A cartilha informativa (Figura 2) e a placa interpretativa (Figura 3), são meios interpretativos que se adequam a visitantes jovens e adultos, pois possuem vantagens distintas, que poderão contribuir para a divulgação da potencialidade no processo de patrimonialização do Sobradinho. As duas técnicas podem ainda alcançar pessoas com deficiência, usando material tátil, como o braille, e possíveis visitantes internacionais, incluindo informações em diferentes idiomas.

Nesse sentido, propõe-se com a cartilha informativa (Figura 2), um recurso interpretativo de divulgação que poderá apresentar informações mais detalhadas sobre a potencialidade do monumento, destacando sua história, as pessoas envolvidas, as suas mudanças ao longo do tempo, a sua localização e outros detalhes relevantes. Além disso, a cartilha pode ser distribuída para diferentes públicos, o que contribui para seu amplo alcance.



Figura 2. Cartilha informativa do Sobradinho – 1914.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Já a segunda proposta que consiste na placa interpretativa (Figura 3), trata-se de um painel com imagens e texto explicativo, que tem como objetivo fornecer informações breves e objetivas sobre o bem cultural, podendo ser útil para quem está passando pelo local e deseja obter informações rápidas sobre ele. Ademais, a placa poderá ser instalada estrategicamente próximo ao patrimônio, gerando vínculo e conhecimento sobre o local.

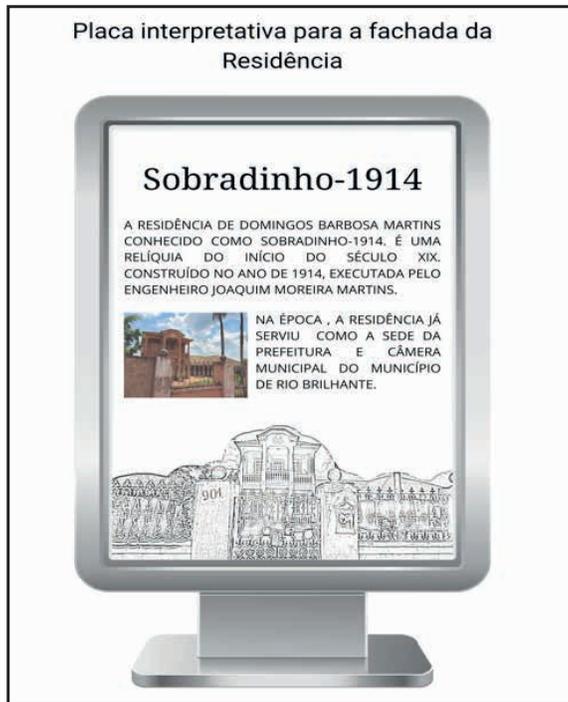


Figura 3. Placa interpretativa para o Sobradinho - 1914

Fonte: Elaboração própria, 2022.

A partir destas ferramentas de interpretação patrimonial seria possível alcançar os seis princípios da interpretação estabelecidos por Tilden (1967): i) focalizar os sentidos dos visitantes; ii) revelar sentidos com base na informação; iii) utilizar artes visuais e de animação; iv) provocar o visitante, estimulando sua curiosidade; v) apresentar a história do lugar em sua totalidade; vi) ser acessível a um público mais amplo, contribuindo para a democracia e igualdade.

Integrar esses princípios é relevante à medida que a interpretação pode se tornar uma interessante mediadora entre o passado e o presente (MURTA e GOODEY, 2005). Assim, conclui-se que ao conscientizar a população sobre a importância de conhecer mais a respeito de sua história ela poderá compreender o seu presente. O profissional de turismo pode contribuir para esse processo e para a valorização da identidade cultural local e a preservação do patrimônio, conforme evidenciado na proposta de intervenção interpretativa. Além disso, ao informar sobre as potencialidades turísticas de uma região, o profissional de turismo pode incentivar o desenvolvimento local por meio deste setor.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que reconhecer a história do Sobradinho não é

significativo somente para a história local do município de Rio Brillhante, mas também para entender a história do estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil, visto que engloba a história das migrações do povo do sul do país e de outras regiões.

Nota-se que o patrimônio cultural ultrapassa o sentido de memória, que no caso de Rio Brillhante, evidencia-se na edificação do Sobradinho ainda preservada. Neste panorama, apreende-se o papel transformador do profissional ligado ao Turismo, que é de conscientizar a população acerca da importância de querer conhecer mais a respeito de sua história, conhecendo esses lugares de memória e pesquisando mais a respeito.

Com base nos resultados deste estudo, é recomendável a realização de novas pesquisas que abordem o tombamento do Sobradinho como procedimento administrativo e política de salvaguarda, pelo qual o Poder Público poderá preservar o potencial patrimônio mediante ao interesse público social, em razão do vínculo que este possui com fatos históricos memoráveis e valor histórico-cultural, diligenciando garantir a permanência, a preservação, a valorização e a proteção desse bem cultural material.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 07 de set. 2023

CAPONERO, Maria Cristina; LEITE, Edson. Interpretação Patrimonial: necessidade de diálogo entre educação e cidadania no Brasil. **Revista de Estudios Brasileños**, v. 7, n. 14, p. 19-33, 2020.

CHOAY, F. **A Alegoria do Patrimônio**. São Paulo: Editora Unesp, 2006.

LEMONS, Carlos Alberto Cerqueira. **O que é patrimônio histórico**. Brasiliense, São Paulo, 2017.

LONDRES, Cecília. O patrimônio histórico na sociedade contemporânea. **RIHGB, ano**, v. 166, p. 165-175, 2005.

MEIRA, Ana Lúcia Goelzer. Políticas públicas e gestão do patrimônio histórico. **História em Revista**, v. 10, n. 10, 2004.

MORAES, M. de.; FREITAS, L. B. A.; BENATTI, C. Interpretação patrimonial em Rio Brillhante no Mato Grosso Do Sul: Uma proposta para o Sobradinho (1914). **Anais do 17º Fórum Internacional de Turismo do Iguassu**, Foz do Iguacu, 2023.

MURTA, S. M.; GOODEY, B. Interpretação do patrimônio para visitantes: Um quadro conceitual. In: MURTA, S. M.; ALBANO, C. (Orgs.). **Interpretar o patrimônio: Um exercício do olhar**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

RIO BRILHANTE. Prefeitura Municipal. **História**. Disponível em: <<https://riobrilhante.ms.gov.br>>. Acesso em: 29 de nov de 2022.

RABELLO, Sonia. **O Estado na preservação de bens culturais: o tombamento**. Iphan, 2009.

TILDEN, F. **Interpreting our heritage**. Carolina do Norte: The University of North Carolina Press, 1967.

TOFFOLO, Regina; CARDOZO, Poliana Fabíula. Interpretação patrimonial como forma de valorização das edificações e o desenvolvimento turístico do município de Lapa (Paraná, Brasil). **Turismo e Sociedade**, v. 6, n. 4, 2013.